

POVO LIVRE



GOVERNO NÃO DEIXA NINGUÉM PARA TRÁS

Luís Montenegro esteve na Festa do Chão da Lagoa, na Madeira

08 PARLAMENTO

CHEGA VENDE ILUSÕES PARA O TIKTOK

No debate do Estado da Nação, Hugo Soares acusou o Presidente do Chega de vender ilusões para a rede social TikTok e perguntou se André Ventura “está contra os pensionistas” portugueses

10 LOCAIS

CARLOS MOEDAS AVANÇA COM RECANDIDATURA ÀS AUTÁRQUICAS: “CANDIDATO-ME POR TI, LISBOA”

Numa sala cheia com apoiantes, na Estufa Fria, em Lisboa, Carlos Moedas afirmou que não se candidata contra ninguém e defendeu que a escolha é entre moderação e radicalismo

12 REGIONAIS

GOVERNO AÇORIANO DÁ FORMAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS A PESSOAL NÃO DOCENTE

O Governo Regional dos Açores iniciou, no dia 21 de julho, uma formação em primeiros socorros para pessoal não docente das escolas da região, com o objetivo de formar cerca de 300 profissionais até setembro

DA HABITAÇÃO E DA DIGNIDADE HUMANA

Há, por conseguinte, que assegurar a conciliação entre os deveres legais do Estado e os direitos dos cidadãos, assente na conjugação da firmeza no respeito pela lei com a solidariedade na resposta social.

EMÍLIA SANTOS
Diretora do Povo Livre

Nos últimos dias, assistiu-se a um amplo debate público em torno da decisão de demolição de construções precárias localizadas no bairro do Talude Militar, no concelho de Loures. A medida, tomada pela autarquia local, gerou diversas reações e comentários, ganhando particular relevância e notoriedade a cisão e o confronto interno que causou no seio do próprio Partido Socialista.

Tenho para mim que ninguém terá ficado indiferente às imagens e aos relatos das pessoas que sobreviviam naqueles taludes, nem tampouco à situação de fragilidade em que ficaram famílias e crianças. O respeito pela dignidade humana é um imperativo moral que a todos diz respeito.

Da mesma forma, é inequívoco que aquelas construções ilegais representam uma clara violação das normas urbanísticas e, não menos importante, constituem um risco à segurança dos seus ocupantes, à salubridade e à saúde pública.

Perante um cenário destes, nenhuma autarquia pode deixar de atuar para regularizar a situação, ainda que seja de questionar a ausência de qualquer ação preventiva e de intervenção social – algo a que os cidadãos de Loures devem dar a devida atenção para avaliarem, com propriedade, a (in)ação do autarca.



Há, por conseguinte, que assegurar a conciliação entre os deveres legais do Estado e os direitos dos cidadãos, assente na conjugação da firmeza no respeito pela lei com a solidariedade na resposta social.

Nesta matéria – como, aliás, em tantas outras – a posição do PSD é clara quanto à necessidade de enfrentar o problema da habitação com realismo e responsabilidade. E isso constata-se, desde logo, pelo trabalho que é desenvolvido pelas autarquias lideradas pelo nosso partido, seja ou não em coligação. Invariavelmente, há uma evidência de planeamento, de acompanhamento e intervenção social, numa lógica de trabalho articulado com o Governo na implementação de soluções adaptadas às realidades locais.

Ao contrário do que aconteceu no passado, há hoje uma ação política verdadeiramente centrada nas necessidades e nas expectativas das pessoas. E há, também, a visão e a capacidade de concretização indispensáveis para “fazer acontecer”, pese embora o enorme desafio que constitui a carência evidente de habitação acessível. Mas se há partido que tem provas dadas nesta matéria, é o PSD, inquestionavelmente, pelo que o Governo, em articulação com o poder local, saberá assumir a missão de, também nesta matéria, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses.

A man in a dark blue suit and light blue tie is walking from left to right, carrying a white folder. He is in the foreground. In the background, a woman in a light grey suit is standing in a doorway, looking towards the camera. The doorway is ornate with a large wooden door featuring a geometric pattern. The scene is set in a grand, classical building with marble columns and decorative carvings.

O GOVERNO ESTÁ AQUI PARA
**CUMPRIR A LEGISLATURA DE
QUATRO ANOS**



No debate do Estado da Nação, realizado no dia 17 de julho de 2025, no Parlamento, o Primeiro-Ministro começou por defender que “o país está melhor e a vida dos portugueses está melhor”, embora subsistam “problemas”, mas o maior desígnio do Executivo “é resolver esses problemas”.

Luís Montenegro revelou que o Executivo irá aprovar, em Conselho de Ministros, no dia 18 de julho, um suplemento extraordinário para todas as pensões até 1.567,50 euros. Este suplemento será pago em setembro e terá o valor de 200 euros para as pensões até 522,50 euros, de 150 euros para as pensões entre 522,50 euros e os 1.045 euros e terá o valor de 100 euros para todas as pensões entre 1.045 e 1.567,50 euros.

“Quero acreditar que o apoio a esta proposta se fez quer pelas palmas de umas bancadas, quer pelos piropos das outras”, salientou.

Para as empresas, o líder do Go-

verno revelou que o IRC vai descer para 19% em 2026, 18% em 2027 e 17% em 2028, tal como consta do programa do Governo; para as Pequenas e Médias Empresas, detalhou, “descerá já em 2026 para 15% nos primeiros 50.000 euros do lucro criptado”.

O Primeiro-Ministro sublinhou que os portugueses sabem que os problemas reais continuam a ser resolvidos e que durante 11 meses já trabalhou para garantir a estabilidade. “Nem tudo decorreu como desejávamos, mas o compromisso com a estabilidade manteve-se”, disse.

Nesse sentido, “a vida dos portugueses e o seu bem-estar depen-

dem dessa estabilidade”, acrescentou.

O Primeiro-Ministro venceu que não é tempo da “tática estéril, ruído constante e oposição sistemática já não servem”. “Não desperdiçaremos um único dia dos quatro anos que temos pela frente. Não andaremos a reboque da espuma dos dias ou dos humores de quem quer que seja. E contamos com a oposição para assumir a responsabilidade que também lhe pertence: assegurar a estabilidade”, frisou.

“O Governo está para cumprir a legislatura de quatro anos”, sintetizou.



”

“Não desperdiçaremos um único dia dos quatro anos que temos pela frente”

Luís Montenegro



FESTA DO CHÃO DA LAGOA

O NOSSO GOVERNO É DE INSPIRAÇÃO SOCIAL-DEMOCRATA:

“NÃO DEIXA NINGUÉM PARA TRÁS”

Luís Montenegro aproveitou a tradicional Festa do Chão da Lagoa para criticar todos aqueles que “*andam permanentemente a tentar descobrir perturbações*”, reafirmando que o Governo pretende apenas resolver os problemas das pessoas.

“Nós não estamos no Governo à espera de descobrir papões, estamos no Governo para encontrar soluções para os problemas das pessoas”, referiu.

Este domingo, na festa anual do PSD/Madeira, nos arredores do Funchal, o Presidente do PSD pediu confiança no projeto do Executivo, sublinhando que o Governo AD vai continuar a criar mais riqueza, porque “a melhor maneira de combater a pobreza é criando riqueza”. “Precisamos de ter bons recursos humanos [...] e precisamos também atrair e integrar bem os nossos imigrantes”, apontou.

“Quando os outros olham para nós e veem que uma política de regulação

e dignificação da imigração para eles significa ódio, eles não sabem a realidade que têm pela frente”, disse, reforçando: “E eles, que não sabem a realidade que têm pela frente, mostram que não estão ao nível de ter responsabilidade de governo em Portugal.”

Luís Montenegro considerou que a festa do PSD na Herdade do Chão da Lagoa é “única em Portugal”, vincando que se trata de um grande encontro da “família social-democrata” e uma “celebração da portugalidade”. “Nós, no PSD nacional, temos muito orgulho no PSD/Madeira e no que fez nos últimos 50 anos”, assinou, depois de ter percorrido as 54 barracas representativas das co-

missões políticas das 54 freguesias da região autónoma, bem como os “espaços” da JSD, TSD e do Núcleo de Emigrantes.

Luís Montenegro comprometeu-se a encontrar uma solução para alguns dos dossiês pendentes entre a República e região autónoma, nomeadamente a revisão da lei das finanças regionais. “O Governo da República está empenhado em poder, com as regiões autónomas, trabalhar para termos uma lei de finanças regionais que dê previsibilidade e sustentabilidade às finanças regionais, para que haja condições de servir o povo das regiões autónomas”, garantiu.

O Primeiro-Ministro assegurou que o Executivo nacional vai também





continuar a cofinanciar o novo Hospital Central e Universitário do Funchal, uma maiores obras públicas do país atualmente em curso, orçada em mais de 340 milhões de euros.

Também assegurou que o Executivo vai criar condições colocar em funcionamento uma plataforma digital para processar o reembolso do subsídio social de mobilidade.

Luís Montenegro sublinhou que o Governo PSD/CDS-PP é de *"inspiração social-democrata"* e *"não deixa ninguém para trás"*, apontando como exemplo a redução de impostos e o suplemento para os pensionistas.

"A intenção do Executivo não é eleitoralista, mas de justiça social", assinou.



DEBATE SOBRE O ESTADO DA NAÇÃO

CHEGA VENDE ILUSÕES PARA O TIKTOK

No debate do Estado da Nação, Hugo Soares acusou o Presidente do Chega de vender ilusões para a rede social TikTok e perguntou mesmo se André Ventura, *“está contra os pensionistas”* portugueses.



Hugo Soares falava no período de interpelação ao Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, no Parlamento, numa intervenção em que sobretudo reagiu às palavras momentos antes proferidas por André Ventura contra o Governo.

André Ventura falou sobre um suposto senhor João, que tem um café à frente da Assembleia da República. O Presidente do Grupo Parlamentar do PSD reagiu de imediato de forma perentória: “Fui saber, mas não há nenhum senhor João com um café em frente à Assembleia da República”.

“E digo isto apenas por uma razão: Porque são tantas e tantas vezes que o deputado André Ventura vende ilusões para o TikTok que desta vez devia ter escolhido outro sítio, porque em frente ao Parlamento não há nenhum senhor João”, declarou Hugo Soares, recebendo palmas da bancada social-democrata.

O Presidente do Grupo Parlamentar social-democrata atacou ainda o líder do Chega por ter procurado desvalorizar medidas antes anunciadas pelo primeiro-ministro, falando em “tretas e balelas”.

“Foram essas as expressões utilizadas pelo deputado André Ventura, considerando que é uma treta e uma balela anunciar hoje ao país um suplemento extraordinário destinado aos pensionistas que recebem menos de 1560 euros”, apontou Hugo Soares perguntou mesmo se André Ventura, “agora, está contra os pensionistas deste país?”

O Presidente do Grupo Parlamentar do PSD foi mais longe. “É uma balela, é uma treta, anunciar ao país uma descida tão forte, tão determinada, tão séria do IRC como aquela que o primeiro-ministro aqui apresentou hoje? O deputado André Ventura agora está contra as pequenas e médias empresas e quer que as empresas paguem mais impostos”, questionou.

Ainda sobre as medidas antes anunciadas por Luís Montenegro, Hugo Soares perguntou, dirigindo-se ao líder do Chega. “É uma treta anunciar ao país um apoio à deslocação dos professores que visa precisamente valorizar a escola pública, valorizar os seus salários e ter a cobertura do território nacional?”, acrescentou.

A seguir, o Primeiro-Ministro considerou “estranha” a tentativa do presidente do Chega no sentido de

“subestimar o alcance e os efeitos” das medidas que anunciara na abertura do debate sobre o Estado da Nação.

“Só com o suplemento extraordinário das pensões estaremos a falar de mais de 2,3 milhões de pensionistas. Empresas que pagam IRC serão à volta de 500 mil. Na descida do IRS, o alvo da redução que trouxemos a este parlamento são cerca de três milhões de agregados familiares e o apoio à deslocação abrange todos os professores deslocados, ou seja, vários milhares”, salientou Luís Montenegro.

O Primeiro-Ministro respondeu também a críticas antes feitas por André Ventura sobre o acesso a creches, sustentando que se verificou um aumento de março de 2024 para maio último de 9857 vagas, “o que totaliza uma capacidade instalada superior a 133 mil vagas”.

“No pré-escolar estamos a falar, no ano letivo de 2024-2025, de 103 novas salas de educação na rede pública, mais 2500 novas vagas, a que somamos agora uma autorização para contratos de associação com o setor privado e social e com o setor particular e cooperativo. Esses contratos vão trazer mais 200 novas salas e disponibilizar até 12475 vagas”, completou.



CARLOS MOEDAS AVANÇA COM RECANDIDATURA ÀS AUTÁRQUICAS: “CANDIDATO-ME POR TI, LISBOA”

O recandidato à Câmara Municipal de Lisboa e cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP/IL nas próximas eleições autárquicas afirmou que não se candidata contra ninguém e defendeu que a escolha é entre moderação e radicalismo.

“É uma escolha simples, mas com enormes consequências: entre a moderação, a moderação que sonha e que faz, e o radicalismo, o radicalismo que já conseguiu minar grande parte do PS e que tanto prejudicou o país, e que agora querem trazer este modelo falido para a nossa Lisboa”, declarou Carlos Moedas, na apresentação da sua candidatura, designada **“Por ti, Lisboa”**, na quarta-feira, 16 de julho de 2025.

Numa sala cheia com apoiantes, na Estufa Fria, em Lisboa, Carlos Moedas começou por agradecer a presença do Primeiro-Ministro e Presidente do PSD, Luís Montenegro, e da antiga líder do PSD Manuela Ferreira Leite, que apoiaram a sua candidatura nas autárquicas de 2021.

O social-democrata agradeceu também aos três partidos que formaram a coligação, a começar pelo PSD, o seu partido de sempre, se-

guindo-se o CDS-PP, classificado como “o amigo sempre fiel”, e a IL “pela coragem” de ser parceira, pela primeira vez, numa candidatura à Câmara de Lisboa, “com energia renovada”.

Também estiveram presentes o secretário-geral da IL, Miguel Rangel, e o antigo Presidente do CDS-PP Paulo Portas, assim como vários ministros do atual Governo PSD/CDS-PP, incluindo o ministro de Estado e das Finanças, Joaquim Miranda Sarmiento, e a ministra da Justiça, Rita Júdice.

Recebido com o aplauso de todos os presentes, Carlos Moedas afirmou que o propósito da sua recandidatura à Câmara de Lisboa é, tal como em 2021, servir os lisboetas com uma visão centrada nas pessoas e nos seus problemas, da habitação à mobilidade, reforçando que não é em quatro anos que se

resolvem “problemas criados ou não resolvidos em 14 anos”, sob a anterior gestão PS.

“Sei que ainda posso dar muito aos lisboetas. [...] Não me candidato contra ninguém. Candidato-me por ti, Lisboa. Por ti, lisboeta”, afirmou.

O autarca social-democrata destacou os quatro anos de governação PSD/CDS-PP com os transportes públicos gratuitos para jovens e idosos, um plano de saúde para os mais idosos e uma Fábrica de Unicórnios, assim como investimentos na higiene urbana, na redução do número de pessoas a viverem na rua e na abertura de novos espaços na área da cultura.

“Neste mandato, desbloqueámos 250 hectares de cidade que estavam abandonados e iremos iniciar a criação de novos bairros lisboetas entre o público, o privado e o setor social”,

indicou, referindo-se, por exemplo, ao Vale de Santo António, que terá 2.400 novas casas e um parque verde de oito hectares, e ao Vale de Chelas, com 2.000 novas casas e 65 hectares de espaços verdes.

Sublinhando que o PS construiu, durante uma década, em média 17 habitações públicas por ano, Carlos Moedas referiu que o atual executivo entregou 2.600 chaves e ajudou 1.200 famílias a pagar a renda, totalizando o apoio a quase 4.000 famílias em quatro anos.

Se for reeleito Presidente da câmara, uma das prioridades será “criar projetos de habitação dedicados aos mais jovens”, nomeadamente nos bairros históricos de Alfama, Mouraria, Graça, Bairro Alto, Madragoa, Bica e Castelo.

Na área da mobilidade, estão projetos já anunciados como o novo elé-



trico 16 do Terreiro do Paço ao Parque Papa Francisco, ligando Lisboa a Loures, e o novo metrobus que vai ligar Benfica e Alcântara a Oeiras, mantendo-se o objetivo de Lisboa ser uma das primeiras 100 cidades neutras em carbono na Europa até 2030, 20 anos antes das metas da União Europeia.

Sobre a segurança, o social-democrata afirmou que não se pode tolerar que mulheres, em particular mulheres jovens, digam que se sentem inseguras em certas zonas da cida-

de, afirmando que a responsabilidade por esta área é do Governo, com quem trabalhará em conjunto para um plano de segurança específico, destacando a necessidade de *“mais polícia na rua”*.

Por considerar que *“proteger a alma de Lisboa não é só preservar tradições”*, Carlos Moedas defendeu o combate ao comércio ilegal, *“sem medos”*, desde a venda ilegal na rua às *“lojas fictícias que cada vez mais servem de dormitórios para a imigração ilegal”*, indicando que a câmara quadruplicou as apreensões de venda ambulante e duplicou a fiscalização de comércios ilegais.

“Não vamos tolerar quem faz da imigração ilegal um negócio. Lisboa é uma cidade aberta, mas com regras que todos têm de cumprir”, frisou.

O atual presidente da Câmara anunciou na sexta-feira, 11 de julho, que se iria recandidatar nas eleições autárquicas de 12 de outubro. Na terça-feira, 15 de julho, foi anunciado o acordo para uma coligação entre PSD, CDS-PP e IL a Lisboa, após meses de negociações.

Por ti, Lis
CARLOS MOEDAS

GOVERNO AÇORIANO DÁ FORMAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS A PESSOAL NÃO DOCENTE

O Governo Regional dos Açores iniciou, no dia 21 de julho, uma formação em primeiros socorros para pessoal não docente das escolas da região, com o objetivo de formar cerca de 300 profissionais até setembro.

A iniciativa insere-se no projeto **“Aprender a Socorrer”**, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, através do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, com o objetivo de capacitar alunos, professores e pessoal não docente com conhecimentos para agir de forma eficaz em situações de emergência.

O lançamento do “workshop” de primeiros socorros dirigido ao pessoal não docente decorreu hoje de manhã, na Escola Básica e Jardim-de-Infância Francisco Ornelas da Câmara, na Praia da Vitória, na ilha Terceira, com a presença do secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel.

“Tem agora início uma nova fase do projeto ‘Aprender a Socorrer’, com o alargamento da formação nesta área ao pessoal não docente, através de um conjunto de nove ‘workshops’ de primeiros socorros a decorrer este ano em cinco ilhas, com o objetivo de formar cerca de 300 profissionais até setembro, dando resposta a uma necessidade sentida e solicitada pelas escolas”, disse Alonso Miguel.

Para o governante, “este é um passo que reforça de forma clara o nosso compromisso com uma Proteção Civil próxima, preventiva e formativa”.

“A comunidade escolar é, para nós, uma prioridade. É importante que os pais dos nossos alunos saibam que,



com este projeto, estamos a capacitar os seus filhos, os seus professores e os auxiliares para tornar as nossas escolas mais seguras, contribuindo, assim, para uma sociedade mais bem preparada”, disse.

Segundo Alonso Miguel, as escolas são espaços onde alunos, professores e auxiliares passam grande parte do seu tempo e, onde, por vezes, podem ocorrer acidentes ou situações de emergência, “sendo, por isso, fundamental apostar na capacitação da comunidade escolar, transmitindo o conhecimento necessário para que possam intervir de forma imediata, prevenindo complicações e evitando consequências mais graves”.

O governante destacou que a aposta em formação nas áreas de suporte básico de vida e de primeiros socorros “integra uma estratégia concertada que o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores tem vindo a desenvolver, de forma progressiva, consistente e próxima das escolas”, através dos Clubes de Proteção Civil, “já presentes em todas as unidades orgânicas escolares da rede pública dos Açores”.

Na sessão de lançamento do “workshop” de primeiros socorros dirigido ao pessoal não docente, Alonso Miguel revelou que, “pelo segundo ano consecutivo, todos os alunos do 9.º ano da região receberam formação em suporte básico de vida”.

“Só este ano foram realizadas 137 ações, abrangendo 2.480 alunos, o que significa que, neste momento, cerca de 5 mil jovens açorianos já detêm competências para intervir em momentos críticos, como é a prestação de socorro em caso de paragem cardiorrespiratória”, explicou, indicando que a região é a primeira do país a assegurar esta formação a todos os alunos deste nível de ensino.

O secretário regional que tutela a Proteção Civil nos Açores referiu ainda que nos dois últimos meses foi ministrada formação em primeiros socorros a mais de 80 professores, com um módulo dedicado ao suporte básico de vida.

AÇORES CRIAM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DE FLUXOS TURÍSTICOS

Os Açores vão criar um Sistema Integrado de Monitorização Inteligente de Fluxos Turísticos, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para reforçar a gestão sustentável do turismo na região, anunciou o executivo açoriano, dia 21 de julho.

“Os Açores posicionam-se na vanguarda da transição verde e digital aplicada ao turismo, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental, económica e social do setor”, afirmou a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (PSD/CDS-PP/PPM), Berta Cabral.

A nova plataforma vai “fornecer dados em tempo real sobre perfis, mobilidade e padrões de visita dos turistas nas nove ilhas”.

Segundo o executivo açoriano, esta informação “será fundamental para sustentar decisões baseadas em dados, contribuindo para um turismo mais sustentável e equilibrado”.

A criação do Sistema Integrado de Monitoriza-

ção Inteligente de Fluxos Turísticos dos Açores foi adjudicada ao Agrupamento Ubiwhere/Digiwest, após concurso público internacional, por 598.999 euros (mais IVA), com um prazo de execução de 70 dias. O projeto é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do Sistema de Incentivos à Modernização Administrativa.

Segundo o executivo açoriano, este projeto “está alinhado com os objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA 2030) e visa a melhoria e modernização da gestão dos fluxos turísticos dos Açores”.

GOVERNO DE BOLIEIRO OBTÉM ACRÉSCIMO DE UM MILHÃO DE EUROS EM FUNDOS COMUNITÁRIOS PARA A AGRICULTURA

Paulo Chaves, deputado do PSD/Açores, anunciou que o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM, liderado por José Manuel Bolieiro, “conseguiu o acréscimo de um milhão de euros em fundos comunitários para os agricultores açorianos, numa medida de extrema importância para o setor e que visa diminuir os custos de produção”.

Segundo o social-democrata, “tudo resulta de um aumento de 10% na Medida **“Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas”**, no fundo as antigas indemnizações compensatórias, já para este ano, abrangendo todos os agricultores e todos os setores”, refere.

“Estamos a falar da produção de leite, da produção de carne, da horticultura, da fruticultura, da vitivinicultura e

da floricultura, o que corresponde, de facto, a um acréscimo de um milhão de euros em fundos comunitários”, adiantou Paulo Chaves.

“Ou seja, todas as áreas de produção estão abrangidas neste apoio de extrema importância, e que serve fundamentalmente para fortalecer o setor”, disse o deputado, sustentando que, “uma vez mais se comprova que este Governo Regional, ao nível do setor

primário, põe em prática uma estratégia de políticas públicas disruptivas, que visam devolver rendimentos aos agricultores”.

“Isto depois de largos anos de cortes e de desinvestimento sucessivo por parte dos governos socialistas. Agora, o Governo de José Manuel Bolieiro disse novamente presente aos agricultores açorianos”, referiu Paulo Chaves.

O deputado do PSD/Açores não deixou de recordar que, “esta é aliás a segunda vez que este Governo da Coligação aumenta um apoio transversal a todos os agricultores. Pois já o tinha feito em 2021, pouco tempo depois de iniciar funções executivas, repondo os cortes de 10% que esta mesma medida tinha sofrido em 2018, o que comprova um trabalho de continuidade e de confiança na Agricultura açoriana”, concluiu.





Povo livre

Número 667 • 15 DE JULHO DE 1987 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

Vamos dar a maioria a Cavaco Silva e ao **PSD**



EDIÇÃO N.º 668 do "Povo Livre" | de 22 de julho de 1987

"Maioria absoluta 50,15%: Vitória".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos e regulamentos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Almada, para o próximo dia a realizar no dia **4 de Agosto de 2025 (segunda-feira), pelas 20H30**, na sede, sita na Rua Sociedade Filarmonica Incrível Almadense n.º 14-B em Almada com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apresentação e emissão de parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais, e aprovar o Programa Eleitoral, sob proposta da Comissão Política em cumprimento do art.º 53, n.º 2, alínea f), dos estatutos do Partido Social Democrata.

BRAGANÇA

Nos termos do artigo 54.º dos Estatutos do Partido Social Democrata e tendo em conta as competências previstas na alínea f) do artigo 53.º do mesmo diploma, convoco reunião da Assembleia de Secção, a realizar no próximo dia **31 de julho (quinta-feira), pelas 20h30**, no Auditório Paulo Quintela, sito na Rua Abílio Beça, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto único: Dar parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais e aprovar o Programa Eleitoral, sob proposta da Comissão Política.

LOURES

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção Concelhia de Loures, para reunir em Sessão Ordinária no próximo dia **31 de Julho de 2025 (quinta-feira), pelas 20H30**, na Sede Concelhia, sita na Rua Diogo Cão, n.º 2 – Loja 4, em Santo António dos Cavaleiros, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto único: Autárquicas.

Se à hora marcada não estiver presente o número de militantes necessário para preencher, nos termos estatutários, o quórum, a Assembleia de Secção realizar-se-á no mesmo local, 30 minutos depois, com qualquer número de presentes.

MAFRA

Convoco a Assembleia da Concelhia de Mafra do PSD, para uma Reunião Extraordinária, a decorrer no próximo dia **6 de Agosto de 2025 (quarta -feira), com início pelas 21H00**, na Sede Concelhia, sita Rua do Arvoredo, Bloco B – ERICEIRA, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e emissão de parecer sobre o Programa Eleitoral e as listas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Juntas e Uniãoes de Freguesia do Concelho de Mafra, concorrentes às Eleições Autárquicas de 2025, propostas pela Comissão Política da Secção, em cumprimento do preceituado na alínea f) do n.º 2 do art.º 53.º, e da alínea f) do n.º 2 do art.º 56.º dos Estatutos do Partido Social Democrata;
2. Outros assuntos.

PALMELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata (PPD/PSD), convoca-se a Assembleia de Secção de Palmela para reunir, no dia **6 de Agosto (Quarta-Feira) de 2025, pelas 21H00**, na Sede da Junta de Freguesia de Palmela, sita no Espaço Cidadão na Rua Hermenegildo Capelo n.º 58, 2950-234 – Palmela, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Dar parecer sobre as Listas Autárquicas 2025, sob proposta da Comissão Política de Secção;
3. Aprovação Programa autárquico 2025, sob proposta da Comissão Política de Secção;
4. Análise da Situação Política.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jdsnacional@gmail.com

AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Aveiro, para reunir no dia **02 de agosto de 2025 (sábado), pelas 15h30m**, na sede do PSD de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 177, 3800-165 Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Manifesto Autárquico Jovem;
4. Outros assuntos.

PAÇOS DE FERREIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Paços de Ferreira, para reunir no dia **7 de agosto de 2025 (quinta-feira), pelas 21h**, na sede do PSD Paços de Ferreira, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários 221, 4590-580 Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política;
2. Análise sobre a criação de núcleos residenciais;
3. Outros assuntos.

PÓVOA DE VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Póvoa de Varzim, para reunir no dia **13 de agosto de 2025 (quarta-feira), pelas 21 horas**, na sede do PSD/JSD concelhia, sita na Praça do Almada, n.º 7 escritório 1, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e balanço dos últimos meses de mandato;
2. Análise Campanha para as eleições Autárquicas;
3. Análise e discussão da situação política concelhia e nacional;
4. Informações e outros assuntos.

INFORMAMOS OS NOSSOS LEITORES QUE A ÚLTIMA EDIÇÃO DO "POVOLIVRE" ANTES DA PARTIDA PARA FÉRIAS DE AGOSTO É NO DIA 30 DE JULHO.